



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Câmara Municipal de Seropédica
Poder Legislativo

Gabinete da Vereadora Paula Quintanilha

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Seropédica.

Indicação nº 26 / 2026.

A Vereadora **Paula Caroline Quintanilha de Azevedo Mendes**, no uso de suas atribuições legais, vem, mui respeitosamente, à presença de V. Exa., requerer o envio de ofício ao Exmo. Prefeito **LUCAS DUTRA DOS SANTOS**, para que solicite junto a Secretaria Municipal de Obras, apoio para captação de recursos através da SECID (Secretaria Estadual das Cidades) para a execução do Projeto Ciclovía Conexão Km 42xUFRRJ de autoria da Vereadora Paula Quintanilha, que consiste na reforma da ciclovía existente no trecho km 42 – maternidade e ampliação até a UFRRJ.

JUSTIFICATIVA

A proposta de criação, conforme apresentanta integralmente no projeto em anexo (14 fls) de uma ciclovía conectando o Km 42 ao coração do campus da UFRRJ representa muito mais do que uma simples obra de infraestrutura de mobilidade. Ela se insere em um contexto de valorização do vasto patrimônio histórico, cultural e ambiental que a universidade representa para Seropédica. Ao facilitar e tornar mais seguro o acesso ao campus por meio de um modal sustentável, a ciclovía convida a população local e os visitantes a explorarem e se apropriarem desse espaço. O presente pedido reforça a indicação nº 412/2025 anteriormente apresentada por este gabinete e projeto que tramita na esfera Estadual.

Paula Caroline Quintanilha de A. Mendes
VEREADORA
Mat. 3278

Paula Caroline Quintanilha de Azevedo Mendes

Vereadora

Sala das Sessões, 06 de janeiro de 2026.

Câmara Municipal de Seropédica

RECEBIDO

09 / 02 / 2026

Ass.:

Daiane Rocha S. de Paula
Agente Administrativo
Matrícula: 3358

Projeto de Implantação da Ciclovía Conexão Km 42 à UFRRJ

Turismo, Mobilidade e Desenvolvimento Sustentável

Solicitação oficial do Gabinete da Vereadora Paula Quintanilha à:

- Secretaria Municipal de Obras de Seropédica
- Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)
- Ministério do Turismo
- Ministério das Cidades

Câmara Municipal de Seropédica
RECEBIDO

11/05/2025

Ass.: Daiane Rocha S. de Paula
Agente Administrativo
Matrícula: 3358

Seropédica, Rio de Janeiro

2025

Introdução / Contextualização

1. Localização de Seropédica

Seropédica é um município localizado na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, a **aproximadamente 75 quilômetros da capital** do estado. O Censo 2022 do IBGE revela que a cidade tem uma população de **80.596 habitantes**, com uma estimativa de crescimento para **84.737 pessoas em 2024**. Com uma área de **265,2 km²** e densidade demográfica de **303,92 habitantes por km²**, Seropédica se destaca pela sua posição estratégica e pelo seu grande potencial de desenvolvimento. A presença de importantes eixos rodoviários, como a Rodovia Presidente Dutra (BR-116) e a proximidade com o Arco Metropolitano (BR-493) e a Rodovia Rio-Santos (BR-101), reforça sua posição como um ponto de conexão vital, facilitando o fluxo de pessoas, bens e serviços e atraindo investimentos para a região. (IBGE)



Figura 1: Mapa da cidade de Seropédica (Google Maps)

2. A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)

A UFRRJ é um dos principais destaques de Seropédica. Localizada no **km 7 da BR-465**, é reconhecida nacionalmente como um polo de educação, ciência e cultura. Seu campus é o maior da **América Latina**, com **aproximadamente 3.024 hectares** e mais de **131 mil metros quadrados de área construída**. (UFRRJ)

Estudantes e Funcionários:

- 27.300 estudantes de graduação
- 2.037 de pós-graduação
- 1.159 docentes e 1.154 técnicos-administrativos
- Além disso, oferece **1.848 vagas de alojamento estudantil** e serve **aproximadamente 4.500 refeições diárias** em seu restaurante universitário.

A universidade atrai milhares de estudantes, pesquisadores e visitantes, promovendo eventos científicos e culturais de grande relevância.



Figura 2: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

3. A Rota do Km 42 à UFRRJ

O trecho rodoviário que conecta a área urbana de Seropédica, especificamente a partir do marco conhecido como **Km 42 da BR-465, até o campus principal da UFRRJ**, constitui um eixo de circulação de fundamental importância. Diariamente, milhares de estudantes, professores, técnico-administrativos, trabalhadores terceirizados e visitantes utilizam esta rota para acessar a universidade e retornar à cidade ou a municípios vizinhos. Este fluxo intenso evidencia a necessidade crítica de um meio de transporte e deslocamento que seja não apenas eficiente, mas, acima de tudo, seguro e acessível a todos. O objetivo central é oferecer uma alternativa de **mobilidade sustentável**, segura

e integrada, que não apenas facilite o acesso ao campus universitário, mas também promova a conexão entre a comunidade acadêmica e os moradores locais. Uma ciclovia bem planejada e executada tem o potencial de transformar essa rota vital, incentivando modos de transporte não motorizados, melhorando a qualidade de vida, **fortalecendo o potencial turístico e social da cidade** e contribuindo para um desenvolvimento urbano mais humano e sustentável.

Proposta da Ciclovia:

- **Fortalecer** o potencial turístico e social da cidade
- **Conectar** a cidade ao campus universitário de forma segura
- **Integrar** a comunidade acadêmica aos moradores locais
- Melhorar a **segurança e a mobilidade sustentável**

4. Justificativa Histórica e Cultural

4.1. A UFRRJ como Patrimônio Histórico e Cultural

A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) transcende sua função educacional, estabelecendo-se como um marco histórico, cultural e científico de profunda relevância para Seropédica e para o Brasil. Sua trajetória remonta a 1910, com a fundação da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária (ESAMV), uma **instituição pioneira** que lançou as bases para o desenvolvimento das ciências agrárias no país. A instalação definitiva do campus em Seropédica, a partir de 1948, em terras que historicamente fizeram parte da Fazenda Nacional de Santa Cruz e de projetos de colonização agrícola, consolidou sua presença na região. (UFRRJ)

O próprio campus é um testemunho vivo dessa história. Diversos **edifícios e conjuntos arquitetônicos dentro da universidade** são reconhecidos por seu valor histórico e cultural, com alguns sendo tombados pelo Instituto Estadual do Patrimônio Cultural (INEPAC). Essas estruturas, aliadas à **vasta área verde e ao Jardim Botânico da UFRRJ**, compõem um patrimônio paisagístico e arquitetônico singular. A universidade não é apenas um local de estudo, mas um espaço que preserva e narra parte importante da história do desenvolvimento agrícola e educacional fluminense e brasileiro.

Além do patrimônio material, a UFRRJ é um caldeirão de diversidade **cultural e intelectual**. Ao atrair estudantes, professores e pesquisadores das mais diversas origens, tanto do Brasil quanto do exterior, a universidade fomenta um ambiente rico em **trocas de experiências, conhecimentos e culturas**. Essa pluralidade se reflete na produção científica, nas manifestações artísticas e culturais promovidas no campus e na própria dinâmica social da comunidade acadêmica, contribuindo significativamente para a identidade cultural de

Seropédica. A universidade atrai estudantes e pesquisadores de **diferentes regiões do Brasil** e do **exterior**, promovendo um ambiente multicultural e acadêmico.

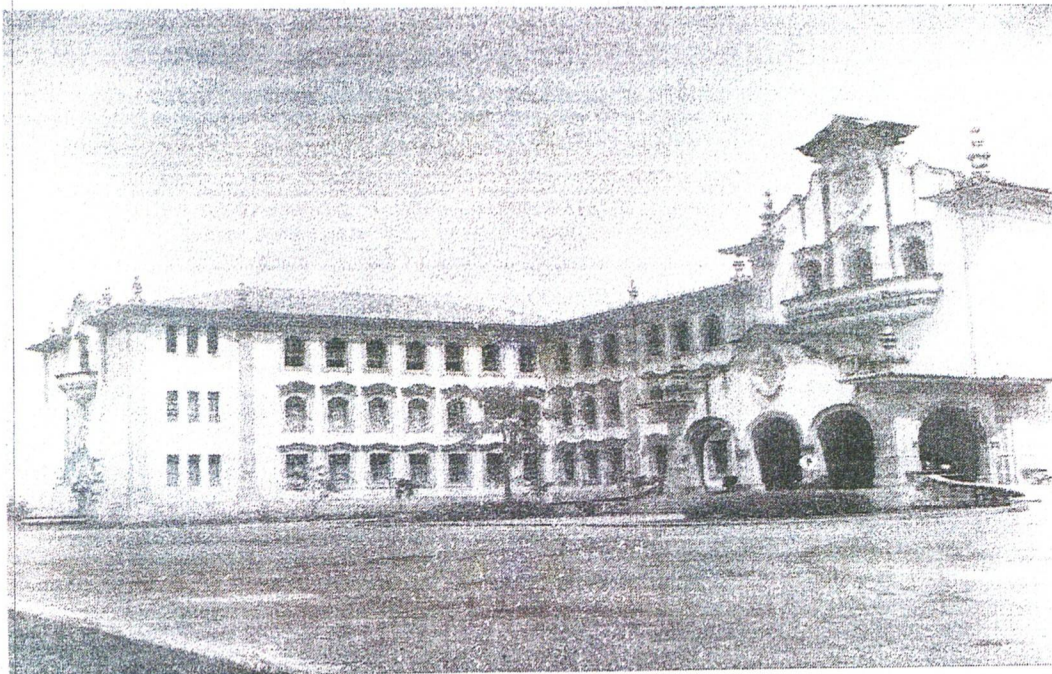


Figura 4: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica 1949

4.2. A UFRRJ como Polo de Eventos

A UFRRJ é um centro importante de **eventos científicos e culturais**, com destaque para:

- **Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT)**
- **Semana de Agroecologia**
- **Feiras e mostras científicas e culturais**

Esses eventos não apenas enriquecem a vida acadêmica, mas também impulsionam o que se pode chamar de "**turismo acadêmico e científico**" em Seropédica. Visitantes de outras cidades e estados vêm à UFRRJ para participar dessas atividades, gerando demanda por serviços locais como hospedagem, alimentação e transporte. A facilitação do acesso ao campus, como a proposta pela ciclovia, é fundamental para potencializar ainda mais esse fluxo e integrar esses visitantes à cidade. (SNCT- UFRRJ)

5. A Ciclovia como Elemento de Valorização e Integração

A proposta de criação de uma ciclovia conectando o Km 42 ao coração do campus da UFRRJ representa muito mais do que uma simples obra de

infraestrutura de mobilidade. Ela se insere em um contexto de **valorização do vasto patrimônio histórico, cultural e ambiental** que a universidade representa para Seropédica. Ao facilitar e tornar mais seguro o acesso ao campus por meio de um modal sustentável, **a ciclovia convida a população local e os visitantes a explorarem e se apropriarem desse espaço.**

Essa conexão física mais fluida e segura tem o potencial de estreitar os laços entre a comunidade acadêmica e os moradores da cidade. A ciclovia pode se tornar um corredor de integração, **incentivando o uso compartilhado de espaços e serviços, tanto dentro quanto fora da universidade.** Moradores podem utilizar a ciclovia para atividades de lazer e esporte, acessando áreas verdes do campus, enquanto a comunidade acadêmica ganha uma opção segura e saudável para seus deslocamentos diários, conectando-se mais facilmente aos serviços e ao comércio da cidade.

Ademais, ao promover a mobilidade ativa e sustentável, a ciclovia contribui diretamente para a construção de uma região mais **inclusiva, saudável e ambientalmente responsável.** Ela se alinha aos princípios de desenvolvimento sustentável, valorizando o patrimônio existente e promovendo uma melhor qualidade de vida para todos que vivem, estudam, trabalham ou visitam Seropédica e a UFRRJ.

6. Situação Atual

6.1. A Carência Crítica de Infraestrutura Cicloviária e Pedestre

Uma análise da situação atual do trecho rodoviário que liga o Km 42 da BR-465 ao campus da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) revela uma carência crítica e preocupante de infraestrutura adequada para ciclistas e pedestres. Este percurso, essencial para a mobilidade de milhares de pessoas diariamente, não dispõe de ciclovias, ciclo faixas ou mesmo acostamentos seguros que permitam o trânsito não motorizado de forma minimamente segura.

O cenário atual é caracterizado por:

- **Ausência de Espaço Dedicado:** Não existem faixas exclusivas ou segregadas para bicicletas. Ciclistas são forçados a compartilhar a pista de rolamento diretamente com veículos motorizados, ou a se arriscar em bordos de pista inexistentes ou precários.
- **Fluxo Intenso e Heterogêneo de Veículos:** A rota suporta um tráfego pesado e constante, que inclui não apenas automóveis, mas também ônibus (transporte público e fretados) e caminhões de carga, dada a importância logística da região. Essa mistura de veículos de diferentes

portes e velocidades eleva exponencialmente o risco de acidentes graves envolvendo ciclistas e pedestres.

- **Acostamentos Inadequados ou Inexistentes:** Em grande parte do trecho, os acostamentos são estreitos, descontínuos, mal conservados ou simplesmente inexistentes. Isso elimina qualquer zona de refúgio ou segurança para quem transita a pé ou de bicicleta, especialmente em caso de necessidade de parada ou desvio.
- **Insegurança Generalizada:** A falta de infraestrutura adequada gera um ambiente de constante insegurança. Ciclistas e pedestres sentem-se vulneráveis e expostos aos riscos do tráfego intenso. Relatos de "finas" por parte de veículos maiores, falta de respeito à distância mínima de segurança e a sensação de perigo são comuns entre os usuários da via.

6.2. Fatores Agravantes: Sinalização, Travessias e Iluminação

Além da ausência de espaço físico seguro, outros fatores agravam a vulnerabilidade de ciclistas e pedestres na rota Km 42 - UFRRJ:

- **Sinalização Deficiente:** A sinalização vertical e horizontal voltada para a segurança de ciclistas e pedestres é praticamente inexistente ou inadequada. Faltam placas indicando a presença frequente de ciclistas, alertas para redução de velocidade e demarcações no pavimento que pudessem, de alguma forma, organizar melhor o fluxo ou alertar os motoristas.
- **Ausência de Travessias Seguras:** Pontos de travessia para pedestres são escassos e, onde existem, muitas vezes não oferecem a segurança necessária (sem semáforos, faixas de pedestres visíveis ou ilhas de refúgio), tornando a simples ação de cruzar a via uma manobra de alto risco.
- **Iluminação Insuficiente:** Em determinados pontos e horários, especialmente à noite, a iluminação pública pode ser insuficiente, reduzindo a visibilidade tanto para motoristas quanto para ciclistas e pedestres, aumentando o risco de acidentes e a sensação de insegurança contra outros tipos de violência.



Figura 5: Imagem real da atual ciclovia

Essa combinação de fatores torna o deslocamento ativo (a pé ou de bicicleta) entre a cidade e a universidade uma opção **perigosa e desestimulante** para muitos, contrariando a necessidade de alternativas mais **sustentáveis e saudáveis** de mobilidade. A referência a estudos ou relatórios, como o mencionado "Relatório sobre a Ferrovia Seropédica - UFRRJ" (embora focado na ferrovia, pode conter dados sobre a mobilidade na área), pode fornecer dados adicionais sobre os riscos e a precariedade da infraestrutura viária existente para modos não motorizados.

7. Benefícios Potenciais do Projeto da Ciclovia

7.1. Impulso ao Turismo e ao Desenvolvimento Econômico Local

A implantação de uma ciclovia segura e bem estruturada entre o Km 42 e a UFRRJ tem um potencial significativo para **impulsionar o turismo e fomentar o desenvolvimento econômico em Seropédica**. Ao criar um novo eixo de lazer e transporte ativo, a ciclovia pode atrair diferentes perfis de visitantes e estimular atividades econômicas correlatas.

- **Ecoturismo e Turismo de Natureza:** Seropédica e seus arredores possuem áreas de interesse ambiental, incluindo fragmentos de Mata Atlântica e a própria paisagem rural. A ciclovia pode servir como porta de entrada para roteiros de ecoturismo, permitindo que visitantes explorem a região de bicicleta, apreciando a natureza local de forma sustentável. O

acesso facilitado ao Jardim Botânico da UFRRJ e a outras áreas verdes pode ser um grande atrativo.

Turismo Universitário e Científico: Conforme mencionado, a UFRRJ já atrai um fluxo considerável de pessoas para eventos acadêmicos. Uma ciclovia melhora a experiência desses visitantes, oferecendo uma opção de deslocamento saudável e agradável entre a cidade (onde podem estar hospedados ou utilizando serviços) e o campus. Isso pode incentivar uma permanência mais longa ou visitas mais frequentes.

Cicloturismo: A rota pode ser integrada a roteiros de cicloturismo regionais ou mesmo estaduais, atraindo entusiastas da modalidade. Eventos específicos de cicloturismo, como passeios organizados, desafios ou competições amadoras, podem ser promovidos, utilizando a nova infraestrutura como base e gerando visibilidade para o município.

Desenvolvimento do Comércio e Serviços Locais: O aumento do fluxo de ciclistas (sejam eles moradores, estudantes ou turistas) cria oportunidades para o comércio local ao longo da rota ou em suas proximidades. Pequenos negócios como cafés, lanchonetes, oficinas de bicicleta, lojas de conveniência e serviços de aluguel de bicicletas podem surgir ou se fortalecer para atender a essa nova demanda, gerando emprego e renda na comunidade.



Figura 7: Cicloturismo (CDN)

7.2. Promoção da Mobilidade Urbana Sustentável e Ativa

Um dos benefícios mais diretos e impactantes da ciclovia é a promoção de uma mobilidade mais sustentável e ativa, alinhada às necessidades contemporâneas de cidades mais saudáveis e ambientalmente responsáveis.

- **Alternativa Segura ao Transporte Motorizado:** A ciclovia oferecerá uma infraestrutura segura e dedicada para quem opta pela bicicleta como meio de transporte diário entre a cidade e a universidade. Isso é crucial para reduzir a dependência de carros e motos, especialmente para trajetos de curta e média distância, como é o caso para muitos estudantes e trabalhadores que residem em Seropédica.
- **Incentivo ao uso da Bicicleta:** A existência de uma rota segura e convidativa é um fator determinante para que mais pessoas considerem a bicicleta como opção de transporte. Isso inclui não apenas os que já pedalam, mas também aqueles que se sentem inseguros para fazê-lo nas condições atuais. O aumento do número de ciclistas contribui para a melhoria da saúde pública (combate ao sedentarismo) e para a redução do congestionamento viário.
- **Redução da Poluição Sonora e do Ar:** Ao incentivar a troca do transporte motorizado individual pela bicicleta, a ciclovia contribui diretamente para a diminuição da emissão de poluentes atmosféricos e da poluição sonora na região, melhorando a qualidade ambiental local.



Figura 3: Ciclovia – A volta a Portugal em ciclovia (Visão)

8. Estudos de Viabilidade / Apoio

A viabilidade e o sucesso da implantação da ciclovia Km 42 - UFRRJ dependem fundamentalmente da articulação de parcerias estratégicas e do apoio de diversas instituições.

- **Prefeitura Municipal de Seropédica:** A participação da prefeitura é crucial, especialmente através de sua secretaria de obras. O envolvimento municipal é essencial para a integração da ciclovia ao planejamento urbano da cidade, para a obtenção de licenças, para a possível gestão e manutenção da infraestrutura e para a articulação com outras políticas públicas locais.
- **Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ):** Sendo diretamente beneficiada e parte interessada, a UFRRJ tem um papel central. A universidade pode contribuir com conhecimento técnico especializado (através de seus departamentos de engenharia, arquitetura, urbanismo, ciências ambientais, etc.), cedendo áreas necessárias dentro do campus, apoiando estudos de viabilidade e mobilizando a comunidade acadêmica em favor do projeto.
- **Governo Estadual e Federal:** Dada a relevância regional da UFRRJ e a localização da ciclovia ao longo de uma rodovia federal (BR-465), buscar apoio financeiro e institucional junto a órgãos estaduais (como o Departamento de Estradas de Rodagem - DER-RJ) e federais (como o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT, Ministério das Cidades, Ministério do Turismo) é um caminho fundamental. Programas de fomento à mobilidade urbana sustentável, desenvolvimento regional ou turismo podem ser fontes de recursos.

8.1. Fontes de Inspiração

Ciclovias bem-sucedidas em outras universidades brasileiras, como as implementadas na **Universidade de São Paulo (USP)** e na **Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)**, serão usadas como referência para o planejamento da infraestrutura cicloviária em Seropédica.

9. Conclusão e Pedido de Apoio

A **implantação da ciclovia** conectando o Km 42 ao campus da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) transcende a mera construção de uma infraestrutura viária. Este projeto representa uma oportunidade singular para catalisar uma transformação social, ambiental e econômica positiva em Seropédica. Ao oferecer uma alternativa segura, saudável e ecológica para os deslocamentos diários de milhares de pessoas, a ciclovia se alinha diretamente aos princípios do desenvolvimento urbano sustentável, contribuindo para a redução da dependência de veículos motorizados, a diminuição da poluição e a promoção da saúde pública.

Mais do que isso, a ciclovia atuará como um elo vital, fortalecendo a integração física e social entre a comunidade acadêmica da UFRRJ e os moradores da cidade. Ela facilitará o acesso ao vasto patrimônio cultural, científico e ambiental da universidade, ao mesmo tempo em que conectará estudantes e servidores aos serviços e ao comércio local. **O projeto tem o potencial de impulsionar novas dinâmicas econômicas, especialmente ligadas ao turismo acadêmico, ao ecoturismo e ao cicloturismo**, gerando novas oportunidades de emprego e renda para a população de Seropédica.

Considerando os múltiplos benefícios e o impacto positivo abrangente deste projeto, torna-se evidente sua relevância estratégica para o futuro de Seropédica. Contudo, a concretização desta visão depende da união de esforços e do apoio financeiro e institucional de diferentes esferas.

10. Encerramento

Agradecemos sinceramente a atenção dispensada a esta apresentação e o potencial apoio de todos os indivíduos, instituições e órgãos governamentais que reconhecem a importância estratégica deste projeto para o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida em Seropédica. A colaboração entre a prefeitura, a universidade e a sociedade é fundamental para transformar esta visão em realidade. Estamos confiantes de que, com o engajamento e o investimento necessários, a ciclovia Km 42 - UFRRJ se tornará um marco positivo para o município, promovendo mobilidade, segurança, saúde, integração social e respeito ao meio ambiente. Colocamo-nos à inteira disposição para fornecer quaisquer informações adicionais e discutir os próximos passos para a concretização deste importante projeto.

Gabinete da Vereadora Paula Quintanilha.

11. Bibliografia

- www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rj/seropedica.html
- <https://www.google.com/maps/place/Seropedica>
- <https://portal.ufrj.br/ufrj-em-detahes>
- <https://www.tripadvisor.com/LocationPhotoDirectLink-q2344053-d4377549-i235075967->
- Jardim Botânico da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
- <https://portal.ufrj.br/institucional/historia/>
- <https://www.facebook.com/Guarantiga/photos/linda-imagem-da-universidade-federal-rural-do-rio-de-janeiro-serop%C3%A9dica-1949ufrj/1293527524011904/?rdr>
- <https://portal.ufrj.br/ufrj-se-prepara-para-a-21a-semana-nacional-de-ciencia-e-tecnologia-snct/>
- <https://portal.ufrj.br/wp-content/uploads/2023/11/Relatorio-Ferrovia-Seropedica-UFRRJ-X-Japeri.pdf>
- https://cdn.prod.website-files.com/650acaf8d76aea2d4f24a12e/66b1edc43bd41d53ecd2531e_66181629e33a2ed6d6f54fa9_cycling-1533270-1289-3.jpeg
- <https://visao.pt/opinioao/ponto-de-vista/cronicas-d-c/2020-11-23-a-volta-a-portugal-em-ciclovia/>